

ABC vai arrecadar 3 trilhões

**ABC
AGÊNCIA ESTADO**

O segundo maior orçamento do Estado (depois da Capital) para o próximo ano será o de São Bernardo do Campo, previsto em Cr\$ 1 trilhão e 56 bilhões e cujo esboço já se encontra na Câmara Municipal para aprovação. Outro grande orçamento do ABC é o de Santo André, previsto em mais de Cr\$ 955 bilhões. Diadema, com Cr\$ 310 bilhões supera São Caetano do Sul (Cr\$ 250 bilhões), que até há alguns anos era o terceiro da região. O menor orçamento continua sendo o de Rio Grande da Serra, com Cr\$ 17 bilhões. Ao todo os sete municípios devem arrecadar cerca de três trilhões de cruzeiros.

Embora esses números sejam estimativos, com previsão de superávit, prefeitos e secretários de Finanças entendem que "os municípios estão ficando cada vez mais pobres por causa da inflação". "Além disso — explica Victorio Postiglioni, secretário de Finanças de São Bernardo — 53,6% de nosso orçamento será consumido pela folha de pagamento e somente em desapropriações vamos gastar Cr\$ 89 bilhões. Desta forma, sobra muito pouco para empregarmos no setor de obras, uma vez que existe ainda dívidas deixadas pelas administrações anteriores".

Na mensagem que enviou à Câmara, o prefeito Aron Galante ressalta: "Se examinado em termos de simples previsão como a do exercício de 85, o orçamento de São Bernardo para o próximo ano poderá induzir a convicção de que houve um acréscimo real: de Cr\$ 300 bilhões para 1 trilhão e 56 bilhões de cruzeiros. Mas o acréscimo é ilusório, pois espera-se atualmente uma inflação de 220%. Desta forma, mesmo que o orçamento chegue a Cr\$ 1 trilhão e 200 bilhões, não teremos experimentado um crescimento real".

Mauá está estimando seu orçamento para o próximo ano em Cr\$ 392 bilhões, superando desta forma São Caetano e Diadema. Já Ribeirão Pires espera arrecadar Cr\$ 60 bilhões contra os Cr\$ 17 bilhões deste ano, ficando acima apenas de Rio Grande da Serra, com Cr\$ 17 bilhões.